

João Luiz Corrêa - Amigo Velho

tom:

D

D

Amigo velho sou eu mesmo e me apresento

Eu tenho a alma da gente do meu rincão

Estendo a vista bem além do horizonte

E vejo a mundo se tapeio o chapelão

Aprendi cedo que a cordeona fala alto

E diz verdade quando alguém me desafia

Fiz minha estrada caminhando passos firme

Tocando a vida até que clareasse o dia

Amigo velho sou de vento e brisa mansa

Sei que a fronteira vai além da própria vida

Conheço a pedra que acomoda o fio da faca

So faca afiada que vai dentro da bainha

Amigo velho sei gostar de quem me gosta

Conserva o tanto que a vida me ensinou

Sei que a humidade não se acha nos bolichos

Por isso sigo sempre sendo quem eu sou

D

Conheço o trote do cavalo quando é bueno

E dos matreiros sei a volta de chegar

Dou uma tropa pra não entrar numa briga

E me garanto se me chamam pra tropiada

Amigo velho sou eu mesmo e me apresento

Mão estendida quando o outro precisar

Sou mais rio grande quando abro a cordeona

Só fecho ela quando o baile terminar

Amigo velho sou de vento e brisa mansa

Sei que a fronteira vai além da própria vida

Conheço a pedra que acomoda o fio da faca

So faca afiada que vai dentro da bainha

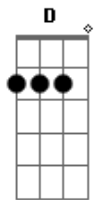
Amigo velho sei gostar de quem me gosta

Conserva o tanto que a vida me ensinou

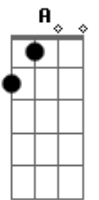
Sei que a humidade n se acha nos bolichos

Por isso sigo sempre sendo quem eu sou

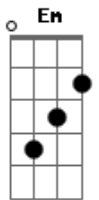
Acordes



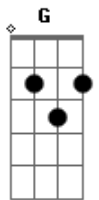
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com